

***O PERFIL
DO HOMEM
DE DEUS***

Responsabilidade: Pr. Edson Amaral Oliveira

O PERFIL DO HOMEM DE DEUS NO CONTEXTO DO RELACIONAMENTO FAMILIAR

As metas que Deus planejou para a família jamais serão atingidas se não houver primeiro uma compreensão clara das responsabilidades de cada um dos cônjuges. Muitos dos problemas que surgem no relacionamento são decorrentes do não conhecimento do papel específico que cada um irá desempenhar.

Assim os jovens, entram para o casamento com expectativas irreais, sonhos mil, que esperam que o outro vá transformar em realidade, e uma convicção de que seu amor é se igual. Quando começam conviver dentro da realidade das necessidades cotidianas, então percebem que os desafios não são tão simples, os conflitos se avolumam e o amor muitas vezes começa a esfriar.

Entretanto para aqueles que desejam seguir a vontade de Deus em suas vidas, a bíblia traz instruções específicas sobre a responsabilidade de cada um no plano do casamento.

A primeira vez que as escrituras trazem definições específicas de posições é em Gêneses 3.16. É interessante notar que as posições que Deus estabeleceu dentro da união, a de que o marido assuma a liderança, não deve ser entendida no sentido de que o esposo domine a esposa, mas no sentido de que a esposa tenha a liberdade de aceitar a sua liderança.

Na maioria das civilizações, do passado até os dias de hoje, podemos ver uma inversão desse conceito: o homem assumindo a posição de superior à mulher, dominando-a ao ponto de escravizá-la. Esta distorção veio como consequência do pecado. Desta forma o homem deixou de usufruir a benção deixada por Deus de ter ao seu lado uma ajudadora.

A cruz de Cristo veio estabelecer à mulher a dignidade que lhe fora roubada, e não somente isso, como também veio restabelecer ao casamento a categoria de união entre seres iguais dignos, porém diferentes.

Vejamos as passagens que falam dos deveres do marido: Coríntios 11: 3, 8 e 9, 11 e 12

Efésios 5: 23 - "Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este o salvador do corpo".

Em I Timóteo 3: 4 e 12 as instruções para a escolha dos bispos e diáconos que deveriam servir de exemplo para os fieis, especifica que sejam homens que governam bem as próprias casas. Temos então a determinação masculina dentro do lar. Entretanto, esse conceito difere em muito da idéia que o mundo faz de liderança, que está sempre associada à idéia de mando e jugo. A determinação bíblica é dada dentro de um contexto de submissão à vontade do Pai.

É o exemplo de Jesus que é colocado diante do marido cristão para que ame e o siga. Que ensina o Mestre sobre liderança? Em Mateus 20. 26 a 28 Ele ensina: "... aquele que quiser ser grande, seja aquele que sirva. Em João 13. 1 a 16 Jesus ensina o conceito de liderança através do mais humilde dos serviços, ao lavar os pés dos que com Ele estavam, insiste com eles para que sigam o exemplo.

Jesus Cristo, Deus Filho é o cabeça da Igreja porque assumiu a forma de servo (Fil. 2: 7), veio ao mundo para dar sua vida em resgate de muitos (Marcos 10: 45) e é o cabeça sobre todas as coisas (Ef. 1: 22 e 23). Tudo o que Ele fez, foi por nós, tendo como objetivo o nosso aperfeiçoamento. São esses mesmos os fatores que qualificam o marido como o cabeça do lar: a disposição para servir a esposa e os filhos a ponto de dar a sua vida por eles, e tudo fazer visando o benefício deles.

Ao liderar seus discípulos, o senhor agia sempre tendo em mente o bem deles. Sabemos que os esposos, seres humanos que são jamais poderão chegar a imitar perfeitamente a Jesus, mas existem alguns aspectos práticos no modo como Jesus agia para com os seus que podem ser imitados pelo esposo cristão.

1º) Jesus estava sempre junto daqueles que liderava

São inúmeras as passagens dos evangelhos que mostram como Jesus permanecia com os seus discípulos. Houve algumas ocasiões que ele se afastou para estar a sós com o Pai, buscando força para continuar a liderá-los, mas mesmo nestas horas os discípulos o procuravam. Em sua oração sacerdotal em favor dos seus, ele disse: "Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me destes." (Jo. 17: 24)

Liderança eficaz requer convivência. É difícil liderar por controle remoto. O esposo deve procurar passar tempo com sua esposa para aprender a conhecê-la como pessoa especial que é, conforme adverte o

apóstolo Pedro em sua primeira carta no capítulo 3 e verso 7: "Maridos, vós igualmente, vivei a vida comum no lar, com discernimento..." Discernir significa conhecer profundamente emocional, física e espiritualmente, para poder fazer uso desse conhecimento em seu benefício.

2º) Jesus liderava seus discípulos através do exemplo

Na passagem já mencionada de João 13, Jesus fala de como ele mesmo se fez servo para dar o exemplo. Essa parte de seu ministério foi confirmada no fato de terem os discípulos, seguido o exemplo deixado e por terem eles atraído outros a, também darem o mesmo exemplo de fé e conduta cristã.

A liderança cristã requer que o líder dê o exemplo, não exigindo dos seus nada que ele mesmo não esteja disposto a fazer. O marido que já tiver demonstrado amor à esposa poderá contar com ela para fazer por ele o que tenha feito por ela. Se ele servir será servido, se colocou os interesses dela antes dos seus, verá que ela fará o mesmo por ele.

3º) Jesus reunia seus discípulos para ensiná-los formalmente, e estava sempre a ensiná-los em situações informais

Ensinar é uma forma de comunicar. Jesus estava sempre comunicando aos seus seguidores, ou à igreja, o que guardava em seu coração. Ele é o mestre por excelência. Moldando seus passos pelos do Mestre, o marido separará tempo para comunicar-se com sua esposa, para expor a ela as coisas íntimas que vã em seu coração, seus anseios para si e sua família. Para tanto, é preciso que tenha metas, saiba o que quer para os seus, compartilhe tudo isso com a esposa para que ela possa ajudá-lo a definir a levar a cabo sua parte nesse ideal. Embora a comunicação seja sempre uma via de mãos duplas, isto é, metade da responsabilidade neste campo cabe a esposa de assumir a instrução religiosa e o cultivo da vida devocional dentro do lar. Este aspecto é especialmente importante. A visão do marido e pai abrindo a Palavra de Deus para alimentar espiritualmente a família é algo de grande importância, pois o líder cristão instrui os seus.

4º) Jesus tomava decisões e delegava as responsabilidades

Em Mateus 10: 1, temos o modelo claro de um líder atribuindo tarefas aos seus, e com elas toda autoridade necessária para colocá-las em prática. O fim que ele visava ao fazer assim era duplo: o desenvolvimento pessoal de cada um deles e também a execução de tarefas que os levariam a alcançar o alvo almejado por todos - o estabelecimento do Reino de Deus. Dentro do lar, cabe ao marido a tarefa de conhecer a esposa, reconhecer seu potencial, dar-lhe a oportunidade para o desenvolvimento como pessoa, para o benefício de ambos, pois será feliz o marido de uma esposa realizada e capaz. Liderança eficaz consiste exatamente no reconhecimento das potencialidades de cada um dos liderados e em investir o máximo nesse potencial. Assim, todos são beneficiados e o lar é enriquecido. É seguindo o exemplo de Cristo, ainda que imperfeitamente, em todos esses passos que o marido se qualifica como líder de seu lar nos moldes determinados pela palavra de Deus.

Duas são as responsabilidades atribuídas ao esposo cristão: liderança do lar e a obrigação de amar a esposa.

Liderar decorre de certos fatores pré-estabelecidos e trás consigo sérias implicações, mas amar é uma ordem, e do cumprimento dessa ordem dependerá todo o relacionamento. Mais uma vez, o exemplo de Cristo é colocado diante dos maridos: "Maridos, amem suas esposas, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela... Da mesma forma os maridos devem amar suas esposas como a seus próprios corpos. Quem ama sua esposa, ama a si mesmo... Portanto, cada um de vocês também ame a sua esposa como a si mesmo..." (Ef. 5: 25, 28, 33a)

A exortação para que os maridos amem as esposas como a seus próprios corpos é explicada no versículo 29 que diz "Porque ninguém jamais odiou seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo o faz com a igreja." Mais uma vez é traçado o paralelo entre a forma como o Senhor ama a igreja e como o marido deve amar a esposa.

Ao examinarmos todas essas passagens de instruções aos maridos e as esposas, percebemos como o apóstolo se alongou nas instruções aos maridos, usando comparações para deixar bem claro o que queria dizer.

Dentro do casamento, uma das forças mais poderosas em ação, depois da direção divina para os cônjuges, é o amor do marido pela esposa, amar

expresso por palavras e ações. Homens e mulheres, embora precisem igualmente de amor, diferem de certa forma de intensidade com que necessitam da expressão constante desse amor. A bíblia fala de diversos tipos de amor que, na linguagem original, enfatizam diferentes aspectos tais como: atração física, amor romântico, amizade e companheirismo. Esses são os aspectos naturais do amor humano e exigem correspondência para sua sobrevivência e crescimento. Há, contudo, um aspecto sobrenatural do amor, que é o que foi demonstrado por Cristo. O apóstolo Paulo, movido pelo Espírito Santo, ordena aos maridos, que amem as esposas em todas essas modalidades e especifica como deve fazê-lo:

a) Como a seu próprio corpo, alimentando-o e cuidando dele. O ser humano normalmente procura uma boa alimentação para que o corpo seja nutrido e também toma os devidos cuidados quando sente que algo no seu organismo não está bem. É assim que Paulo exorta os maridos que amem as esposas, alimentando suas necessidades que são especiais e tantas vezes diferentes das masculinas; confortando-as quando estiverem com dor física ou mental, moral ou espiritual estimulando-as com palavras de admiração.

b) Como Cristo amou sua igreja. Eis aqui o aspecto sobrenatural do amor. A bíblia nos dá algumas características do amor de Cristo por seu povo. Em primeiro lugar, ele é *incondicional*. Lemos em Romanos 5: 8 "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Não merecemos o amor que Cristo mostrou por nós. Ele nos amou independente de nossos pecados, de nossa maldade, de nossas fraquezas. Cristo nos amou *voluntariamente*. Lemos em Efésios 1: 4b - 5 "Em amor nos predestinou para Ele, para adoção de filhos, por amor de Jesus Cristo, segundo o prazer da sua vontade."

O amor de Cristo: *é intenso* - "Jesus... tendo amado os seus... amou-os até ao fim." (Jo.13:11); *é altruísta* - "Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo na forma de Deus... a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo" (Fil. 2: 5 ao 7) - ou seja pensa mais no outro do que em si mesmo; tem um propósito de aperfeiçoamento - "Para apresentar a si mesmo... santa e sem defeito." (Ef. 5: 27); *se sacrifica pelo ser amado* - "... Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus em aroma suave." (Ef. 5: 2), "... vivo pela fé no Filho de Deus que me amou e a si mesmo se entregou por mim." (Gal. 2: 20b.) Esse amor foi demonstrado constantemente por Jesus enquanto conviveu com o seus, através de palavras e ações. (Jo. 13: 34)

São essas características do amor sobrenatural, que é gerado no coração humano pelo poder de Deus. Embora o amor natural precise ser correspondido para sobreviver, o amor "ágape" é sustentado por Deus e consiste em doação. (Jo. 3: 16).